



EFEITOS DA DRAGAGEM PARA DESASSOREAMENTO SOBRE OS PARÂMETROS DA ÁGUA E A ESTRUTURA DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA EM RESERVATÓRIOS URBANOS TROPICAIS.

Brendown Eiji Dias Kato¹, Natan Guilherme Dos Santos², Maria Stela Maioli Castilho-Noll¹.

1. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Câmpus São José do Rio Preto.

2. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

E-mail: bed.kato@unesp.br

Neste estudo, avaliamos as variações temporais dos parâmetros limnológicos e da estrutura da comunidade zooplânctônica ao longo das fases antes, durante e após o processo de dragagem em lagos da Represa Municipal de São José do Rio Preto (SP). As amostragens de zooplâncton foram realizadas por meio de arrastos verticais com rede de 45 µm, concomitantemente ao monitoramento das variáveis físico-químicas da água. As análises indicaram que o período durante a dragagem foi caracterizado por um aumento nas concentrações de turbidez, cor verdadeira e nutrientes, refletindo o efeito imediato do revolvimento do sedimento. Em contraste, o período após a dragagem apresentou mudanças significativas nas condições da água, incluindo redução do oxigênio dissolvido, da demanda química de oxigênio e do nitrato, além de aumento nas concentrações de ferro solúvel ($p < 0,05$), evidenciando efeitos residuais do distúrbio. A diversidade alfa não apresentou diferenças significativas entre os períodos ($p > 0,05$), sugerindo resiliência estrutural da comunidade zooplânctônica frente à perturbação. Por outro lado, foram registradas variações na composição da comunidade zooplânctônica ao longo dos períodos amostrais, com mudanças significativas entre as fases durante e após a dragagem ($p < 0,05$). A análise de similaridade percentual (SIMPER) indicou que essa variação temporal foi impulsionada principalmente por rotíferos oportunistas, como *Conochilus natans* e *Hexarthra intermedia*, que apresentaram aumento de abundância no período após dragagem. A análise de redundância (RDA) identificou a temperatura como principal variável associada às mudanças na composição ao longo do tempo. Em conjunto, os resultados demonstram que a dragagem atuou como uma perturbação física de curto prazo,



promovendo alterações nas condições ambientais e na composição taxonômica ao longo do tempo, mas sem impactar significativamente a diversidade alfa, indicando uma rápida capacidade de reorganização da comunidade zooplanctônica após o distúrbio.

Palavras-chave: *Qualidade da água, comunidade zooplanctônica, Perturbação ambiental, Variação temporal, Ecossistemas aquáticos.*